

Mensagem pregada pelo Pastor Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez na Igreja Batista Betel, em 05 de junho de 2016, às 18:00.

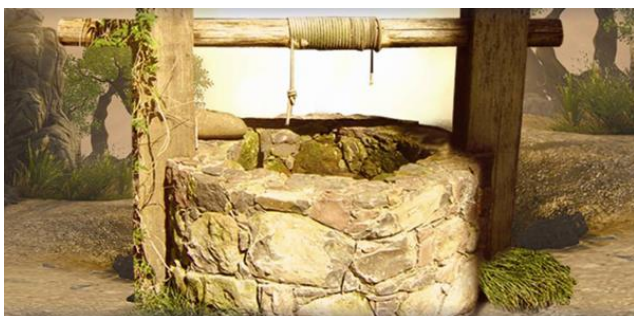
SÉRIE: ÁGUA

TEMA: JESUS, ÁGUA DA VIDA (Parte 2)

“Mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”. (João 4.14)

O POÇO DE JACÓ: LOCAL DE ENCONTROS

“Havia ali o poço de Jacó. Jesus, cansado da viagem, sentou-se à beira do poço. Isto se deu por volta do meio-dia. Nisso veio uma mulher samaritana tirar água”. (João 4.6,7a)



- O poço de Jacó está a 800 metros ao sul de Sicar, na estrada alta de Jerusalém, onde o caminho faz uma curva para entrar no vale situado entre o monte Gerizim e o monte Ebal. Está situado perto da tumba de José, no terreno adquirido por Jacó, e é um dos lugares mais autênticos de todas as terras bíblicas.

- Na época de Jesus, o poço tinha uma profundidade aproximada de 100 metros, hoje, tem não mais do que 23 metros e está dentro de um mosteiro ortodoxo grego.

- Aquele local foi escolhido por Jesus. A frase bíblica diz “Era-lhe necessário passar por Samaria” (v. 4). O verbo ‘necessário’ é tradução da palavra grega *δει* (*dei*), cujas traduções possíveis são: “é necessário, há necessidade de, convém, é correto e próprio. O importante a destacar é que, quando utilizado, ele faz referência a uma necessidade encontrada na natureza do caso, necessidade provocada pelas circunstâncias ou pela conduta de outros em relação a nós”. Os estudiosos do texto sugerem que a necessidade não está na questão geográfica – até porque Jesus poderia ter escolhido um outro lugar para passar –, mas sim o propósito que Jesus tinha para passar naquele lugar. Jesus precisava passar por Samaria porque algo iria acontecer ali.

- O poço de Jacó estava nos planos de Jesus Cristo. Jesus tinha um propósito para estar ali.

“Nós não cremos em acasos ou coincidências. Cremos na soberania divina e nas várias situações que, segundo a Bíblia, cooperam para o nosso bem”. (Guilherme Gimenez)

Os encontros diante do poço...

<u>Jesus</u>		<u>Mulher samaritana</u>
Santidade		Pecado
Deus		Ser humano
Graça		Culpa
Plenitude		Necessidade

OS CONTRASTES DO POÇO

Jesus vai ao poço para oferecer água – “Quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede”. (João 4.14)

A mulher vai ao poço para buscar água – “Nisso veio uma mulher samaritana tirar água”. (João 4.7)

Jesus vai ao poço totalmente saciado – “Pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”. (João 4.14)

A mulher vai ao poço totalmente sedenta – “Senhor, dê-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água”. (João 4.15)

O POÇO E A SEDE

“A mulher lhe disse: ‘Senhor, dê-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água’. Ele lhe disse: ‘Vá, chame o seu marido e volte’. ‘Não tenho marido’, respondeu ela. Disse-lhe Jesus: ‘Você falou corretamente, dizendo que não tem marido. O fato é que você já teve cinco; e o homem com quem agora vive não é seu marido. O que você acabou de dizer é verdade’”. (João 4.15-18)

“Disse a mulher: ‘Eu sei que o Messias (chamado Cristo) está para vir. Quando ele vier, explicará tudo para nós’”. (João 4.25)

- No poço, a mulher expressa sua sede, não apenas de água, mas espiritual. Ali, ela se expõe, mostra sua fragilidade expressa na busca de algo que lhe complete e que não foi encontrado em 5 homens diferentes.

- No poço, a mulher expressa sua sede por sentido na vida, aguardando, ainda, a vinda de um messias, que irá “explicar tudo”. Ela tem sede por significado, quer respostas, quer entender-se.

O POÇO E A SATISFAÇÃO

“Disse a mulher: ‘O senhor não tem com que tirar a água, e o poço é fundo. Onde pode conseguir essa água viva? Acaso o senhor é maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, bem como seus filhos e seu gado?’ Jesus respondeu: ‘Quem beber desta água terá sede outra vez, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna’”. (João 4.11-14)

- No poço, Jesus Cristo satisfaz. Ele preenche. Ele se torna a fonte de água para a vida eterna.

- Jesus se mostra maior do que o poço e toda a sua história. A religião não preenche, mas Jesus sim. A história não dá o sentido para o homem compreender-se, mas Jesus dá.

“O poço de Jacó ilustra perfeitamente a busca por sentido que está presente em todo ser humano. Mas também mostra como Jesus Cristo nos satisfaz, preenchendo nosso vazio, saciando nossa sede espiritual e nos convidando a uma nova vida”. (Guilherme Gimenez)